

Sessão 11
MÚSICA A

070

PROCESSOS DE ELABORAÇÃO EM TEMAS COM VARIAÇÕES CHILENOS PARA PIANO.

Eduardo Galiano Knob, Cristina Maria Pavan Capparelli Gerling (orient.) (UFRGS).

Pode-se afirmar que os Temas com Variações compostos no Chile nas décadas medianas do século vinte apoiam-se no princípio de apresentação seguida de repetição, ou como Schoenberg atesta: “repetição é o estágio inicial da técnica formal da música, variação e desenvolvimento seus estágios mais elevados.” (Style and Idea, 1975, p. 265). Ressaltando que este conceito potencializa tanto reapresentações idênticas quanto modificadas, a articulação entre apresentação e suas múltiplas alterações têm sido o objeto de estudo de analistas das mais variadas procedências e afiliações estéticas. Um levantamento revela um número significativo de Variações para piano escritas no Chile a partir da década de 1940. O primeiro registro encontrado refere-se a uma obra já gravada da autoria de Juan Orrego Salas (1919-) intitulada Variaciones y Fuga sobre el tema de um Pregón, de 1946; Alfonso Letelier (Chile, 1912-) Variaciones para piano en Fa, de 1948 e Juan Lemann Cazabon (Chile, 1928), Variaciones para piano de 1962 que nos anos 1970 produziu duas obras para piano do mesmo gênero, com o título de Variables. As questões norteadoras desse estudo são: como cada um desses compositores elaborou o material temático do ponto de vista formal e instrumental, como cada obra revela um apego ou distanciamento de valores neoclássicos – determinantes neste período do século XX – e como cada obra adota ou rejeita tendências nacionalistas. Para tanto, estabelecemos a constituição do tema de cada uma das obras selecionadas para configurar os procedimentos de variação, manipulação, elaboração e desenvolvimento e, assim, determinar os procedimentos composicionais em cada uma das seções desse repertório. Este trabalho integra um projeto maior voltado para o estudo de Temas e Variações em obras do século Xx na América Latina.